

## Alterar os escalões

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 17 Maio 2011 00:00

---



Deixei exposto uma série de reflexões sobre o problema da captação, fomento, fidelização e transição do minibásquete para o universo do basquetebol.

Vou a partir de hoje apresentar uma proposta de alteração para os escalões depois do minibásquete e outras sugestões.

Como já foi mencionado nos artigos anteriores aumentar o número de praticantes e conseguir que a base mais alargada da captação desça dos 14 para os 12 anos é decisivo para a consolidação e evolução do basquetebol. É evidente que a simples mudança de escalões não resolve de per si todos os problemas. A solução passa entre outros, pela definição clara e estratégica de onde é que o basquetebol se quer e deve implantar e crescer, qual a reorganização geográfica da modalidade e como devem ser aplicados os recursos em função desses objectivos.

Há uma coisa que tenho a certeza. As mesmas soluções dificilmente conduzirão a resultados diferentes. Enquanto as decisões sobre os problemas de fundo, após um amplo debate, não forem tomadas podemos pelo menos, passo a passo, ir fazendo alterações que poderão contribuir para:

- 1º Facilitar a transição do minibásquete para o basquetebol
- 2º Possibilitar aos Mini-12, que já são praticantes há vários anos poderem jogar a modalidade a um nível mais exigente.
- 3º Não fechar as portas, (pela via competitiva, em que em função de classificações, apuramentos para provas nacionais, etc, só tem lugares os “melhores”), às crianças que chegam à modalidade no último ano de minibásquete.

Com esta alteração a transição seria menos abrupta. Todos os Mini-12 mais evoluídos, sem ficarem vinculados ao escalão acima, poderiam jogar nos Sub-13 e os Mini-12 que acabam de chegar à modalidade, teriam espaço de aprendizagem do jogo nos convívios e concentrações

## Alterar os escalões

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 17 Maio 2011 00:00

---

de minibásquete.

Concretamente e em termos práticos a proposta de alteração é a seguinte:

- Minibásquete masculino e feminino: Mini-8. Mini-10 e Mini 12
- Escalões com quadro competitivo formal para clubes a nível federativo:
- Masculinos. Sub-13, Sub-15, Sub-17 e Sub-20
- Femininos: Sub-13, Sub-15 e Sub-18

As razões já expostas, (ver entre outros artigo “Escalões que Idades?”), pelas quais propusemos esta alteração prendem-se fundamentalmente com razões de maturação biológica e o facto de se verificar um fosso enorme entre um tipo de competição entre o escalão dos Mini 12 e o escalão dos Sub-14. As diferenças, entre estas duas formas de competição, tão bem observadas pelo Ricardo Rodrigues, foram relatadas, num artigo a que já fiz referência.

Todas a alterações tem prós e contras e um dos argumentos que questionava esta proposta residia na necessidade de concordância com os escalões da Fiba Europa. Ora uma recolha dos escalões dos diversos países da Europa demonstra, que embora haja vários países que se pautam, pelos escalões da Fiba-Europa, não há unanimidade e cada país organiza os escalões e a existência ou não de campeonatos nacionais nesses escalões de forma completamente diferente uns dos outros, e cada um e sempre em função das suas necessidades e realidade.

Para a semana continuaremos a falar das vantagens desta proposta e desde já lançamos o desafio para reflectirem e nos informarem sobre eventuais desvantagens. Podemos e devemos olhar para outros modelos, mas as soluções dependem das realidades. Olhemos nós para a nossa realidade e em função desta tomemos decisões.